



PESQUISA EM ENFERMAGEM E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA PERSPECTIVA GLOBAL

Isabelle Cristinne Pinto Costa*

Fábio de Souza Terra**

Em um mundo em constante transformação, onde desafios globais como as mudanças climáticas, a desigualdade social e a degradação ambiental tornam-se cada vez mais evidentes e presentes, é imperativo reconhecer a importância vital de promover a saúde e o bem-estar das pessoas de forma sustentável. Nesse contexto, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma agenda global para o desenvolvimento sustentável até 2030, emergem como um quadro de ação fundamental para promover a saúde e o bem-estar de forma sustentável. Os ODS, com suas 169 metas abrangentes, representam um compromisso coletivo de países e de organizações para alcançar um futuro mais justo, equitativo e saudável para todos. Na área da saúde, os ODS desempenham um papel fundamental, pois reconhecem a saúde como um componente essencial do desenvolvimento sustentável⁽¹⁾.

Ainda no contexto da área da saúde, destaca-se que os(as) enfermeiros(as) foram identificados(as) como tendo um papel fundamental a desempenhar na abordagem dos ODS. Com uma presença global e uma força de trabalho robusta, os(as) enfermeiros(as) estão na linha de frente da prestação de cuidados de saúde em todo o mundo. Sua capacidade de alcançar populações remotas, vulneráveis e minoritárias torna-os(as) agentes-chave na promoção da saúde e no avanço dos objetivos dos ODS. Por meio de seu compromisso com a promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidados centrados no paciente, os(as) enfermeiros(as) contribuem diretamente para várias metas dos ODS, incluindo aquelas relacionadas à saúde materna e infantil, igualdade de gênero, redução da desigualdade, saúde mental, entre outras⁽²⁾.

No entanto, uma revisão de escopo conduzida em 2021 constatou a escassez de evidências empíricas sobre a enfermagem e os ODS, destacando que os(as) enfermeiros(as) podem sentir-se desligados(as) dos ODS e ter dificuldade em relacionar os objetivos com o seu papel clínico, apelando a um aumento na sensibilização e educação sobre os objetivos. Essa profissão em geral também poderia aumentar tanto a investigação como a política em relação aos ODS, fortalecendo a posição da enfermagem para ter voz e contribuir para a consecução desses objetivos⁽³⁾.

Com isso, para que os esforços da enfermagem em direção aos ODS sejam eficazes, é crucial investir em pesquisas. Por meio de investigações inovadoras e baseadas em evidências, os(as) enfermeiros(as) podem desenvolver intervenções e práticas clínicas que abordem os desafios complexos enfrentados pelos ODS. Estudos em enfermagem podem também fornecer informações valiosas sobre determinantes sociais da saúde, desigualdades no acesso aos cuidados de saúde e estratégias para melhorar as demandas e os resultados do paciente. Além disso, a pesquisa em enfermagem é essencial para capacitar enfermeiros(as) a advogar por políticas de saúde baseadas em evidências e liderar iniciativas de mudança em suas comunidades.

À medida que se aproxima a próxima década de ação para alcançar os ODS, é essencial reconhecer o papel vital da enfermagem nesse empreendimento global. Os(as) enfermeiros(as) estão na vanguarda da promoção da saúde e do bem-estar em todo o mundo, e seu compromisso com os ODS é fundamental para alcançar um futuro mais saudável e sustentável para todos. Com esse avanço, é imperativo que essa classe profissional continue a investir em pesquisa em enfermagem, capacitando os(as) enfermeiros(as) a liderar a mudança e a fazer a diferença em suas comunidades e além.

*Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Brasil. E-mail: isabelle.costa@unifal-mg.edu.br. ORCID: 0000-0002-2611-8643

**Enfermeiro. Doutor em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Brasil. E-mail: fabio.terra@unifal-mg.edu.br. ORCID: 0000-0001-8322-3039

Este editorial serve como um apelo à ação para a comunidade global de enfermagem. Juntos, é possível fazer a diferença e contribuir para um mundo mais saudável, equitativo e sustentável para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS

1. United Nations (UN). Department of Economic and Social Affairs. The 17 Goals [Internet]. 2022. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals>.
2. World Health Organization (WHO). State of the world's nursing 2020: Investing in education, jobs and leadership. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>.
3. Fields L, Perkiss S, Dean BA, Moroney T. Nursing and the Sustainable Development Goals: A Scoping Review. J Nurs Scholarsh. [Internet]. 2021; 53 (5): 568-577. DOI: <http://doi.org/10.1111/jnu.12675>.